

# Dar a mão a vinte jovens saídos de instituições de acolhimento

Vinte jovens saídos de instituições de acolhimento estão a ser acompanhados pela Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos (PAJE), lançada no início do ano por um investigador da Universidade de Coimbra (UC).

PAÍS COIMBRA07:57 - 07/05/16POR LUSA

© Reuters

A maioria das duas dezenas de jovens "requerem apoio nas diferentes áreas de atuação da PAJE, tais como saúde, educação, financeira, psicológica e outras", refere uma nota da UC enviada à agência Lusa.

PUB

Devido à natureza dos casos, a Plataforma está a prestar um acompanhamento prolongado porque "são situações muito complexas, que não têm resolução com uma intervenção única", explica João Pedro Gaspar, investigador da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC.

A ideia de desenvolvimento da plataforma para apoiar jovens que saem de lares de acolhimento e enfrentam dificuldades em iniciar uma vida autónoma, ajudando-os a procurar emprego, casa ou dando-lhes apoio emocional, foi lançada por João Pedro Gaspar, e a sua criação, em fevereiro, envolveu especialistas de várias áreas.

"Temos o caso de um jovem que nos procurou numa situação de desespero" (falando mesmo em suicídio), sujeito a "medicação psiquiátrica imprescindível",

mas que "não a tomava há mais de um mês por falta de dinheiro" para a comprar, exemplifica João Pedro Gaspar.

Além disso, estava sem cartão de cidadão e tinha dois processos judiciais em curso, um dos quais "era grave e urgente" (podendo mesmo provocar a sua prisão), não tinha habitação, estava desempregado e "com baixa autoestima, sem autoconfiança e com défices de competências sociais e emocionais", acrescenta o investigador.

O responsável da PAJE realça, por outro lado, que a Plataforma tem sido contactada por "organizações nacionais de diferentes áreas", para conhecerem o projeto e "estabelecerem eventuais protocolos".

Na sequência desses contactos, foram estabelecidas várias parcerias com empresas de áreas como as da saúde, da restauração, da educação e da arte e cultura.

"A nível internacional já fomos contactados por algumas organizações de apoio a jovens" e com as quais poderão vir a ser criadas parcerias, adianta João Pedro Gaspar, citado pela UC.

O número de voluntários triplicou (passando de dez, na fase de arranque, para 30 voluntários atualmente), mas a Plataforma continua sem verbas para "cumprir os seus objetivos e satisfazer as necessidades dos jovens que a procuram".

Para angariar fundos, a PAJE vai desenvolver diversas ações de sensibilização da população, designadamente através de um vídeo (<https://youtu.be/meqna4STAPA>).

Estão, entretanto, previstas "ações de formação e de sensibilização, junto dos jovens ainda acolhidos e dos seus cuidadores, fomentando a autonomização dos primeiros e a qualidade do acolhimento", refere a UC.

Também "irão ser desenvolvidos estudos e projetos de investigação, perspetivando conhecer a realidade atual neste domínio", através do Instituto de Psicologia Cognitiva e Desenvolvimento Humano e Social.

<https://www.noticiasaminuto.com/pais/583842/dar-a-mao-a-vinte-jovens-saidos-de-instituicoes-de-acolhimento>